

AS DIFERENÇAS DA INCIDÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO VERÃO E INVERNO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniel Ferreira MARTINS (Unileste); Thiago Freitas Anicio PEREIRA (Unileste); Larissa Cardoso Da ROCHA (Unileste)

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM), também conhecido como ataque cardíaco, é uma condição médica grave e potencialmente fatal que ocorre devido à interrupção do fluxo sanguíneo para uma parte do músculo cardíaco, o que ocasiona a diminuição do suprimento de oxigênio e nutrientes ao músculo cardíaco. Nesse contexto, a incidência do IAM pode variar ao longo do ano, com evidências que apontam uma relação com a sazonalidade.

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura quanto a oscilação da incidência de IAM conforme as estações do ano, identificando possíveis fatores associados a essas variações.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada mediante busca nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e Google Academics, utilizando os descritores "Myocardial Infarction", "Seasonal Variation", "Winter" e "Summer", utilizando-se do operador booleano "AND". Foram incluídos artigos científicos em inglês, português ou espanhol, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos estudos que não abordam a associação buscada e com tamanhos de amostra muito pequenos. Após isso, foi efetuada a coleta de informações relevantes, incluindo autor, ano de publicação, local do estudo, tamanho da amostra e resultados sobre a incidência de IAM no verão e inverno.

Resultados: Dentre os 8 estudos analisados, uma pesquisa realizada em 2020, em um hospital no estado de São Paulo, identificou a ocorrência de IAM independentemente das variações climáticas, porém expressa a influência, exemplificativamente, da frequência cardíaca. Ademais, na cidade de Ituiutaba, Minas Gerais, em 2019, no decorrer do inverno ocorreu um aumento exponencial dos atendimentos relacionados a doenças cardiovasculares, majoritariamente em pessoas idosas, sendo que no mês de junho a média de atendimentos foi de 7,07 pessoas/dia e em julho de 7,82 pessoas/dia. Todavia, em Belém, no Pará, identificou-se um total de 4.242 casos de internações por IAM entre 2016 e 2018. O estudo aponta um aumento significativo nas taxas de internações, além de destacar que o aumento da temperatura do ar no período da tarde está diretamente relacionado ao crescimento das hospitalizações. Outrossim, um estudo observacional realizado em três instituições de saúde italianas, em 2019, evidenciou que as condições meteorológicas impactam substancialmente no risco de intervenção coronariana percutânea primária (PPCI) em pacientes com infarto do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMcSST), isso varia consoante a estação do ano, com maior risco associado a menores temperaturas, mudanças extremas na temperatura do ar na primavera e elevadas temperaturas no verão.

Conclusão: A temperatura pode ser um fator de risco para o IAM, visto que a ocorrência tende a ser mais comum no inverno, devido ao esforço cardíaco aumentado

e às mudanças na coagulação sanguínea. Porém, o calor extremo no verão pode causar estresse cardíaco e a sensibilidade à temperatura varia, individualmente.

Palavras-chave: Iam. Sazonalidade. Cardiopatias.

Agências de fomento: Unileste